

IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS EM TURISMO DE PRAIA E SOL, NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA, BRASIL

Josciane Carneiro Oliveira (*), Tatiane Almeida Lemos, Diego Patrick Fróes Campos, Sabrina Santos da Costa, Quêzia Leandro de Moura Guerreiro

*Universidade Federal do Oeste do Pará, e-mail: joscianecarneiro12@gmail.com

RESUMO

O turismo de praia e sol, naturalmente atrai o turismo em uma determinada região, atribuindo a pressão humana que é um dos principais fatores para sérios problemas, que por sua vez é superior a capacidade de assimilação dos sistemas naturais, exercendo pressões no ambiente ou produzindo vários impactos negativos, como o descarte de resíduo sólido inadequado, compactação do solo, modificação do escoamento superficial e a drenagem subterrânea, poluição e/ou contaminação das águas, desmatamento de áreas naturais, entre outros impactos. O processo de uma consciência ambiental sobre as necessidades de proteção e uso do meio ambiente, necessita haver investimentos em pesquisas científicas, capacitação profissional e políticas, voltadas para a efetiva ação educativa, ou seja, educação e sensibilização ambiental de cada indivíduo desde os seus primeiros passos até o seu desenvolvimento e integração com o espaço, para assim então disseminarem valores e atitudes agregados aos recursos naturais. A pesquisa realizada teve como objetivo identificar aspectos ambientais e os seus respectivos impactos causados com o turismo de Praia e Sol na Praia de Ponta de Pedras, localizada a aproximadamente 35 Km do centro do município de Santarém, Oeste do estado do Pará. Os procedimentos utilizados para a realização do estudo foram: pesquisas de campo e pesquisa bibliográfica. As informações obtidas sobre a área de estudo foram importantes para a base da pesquisa, para a realização e desenvolvimento do trabalho. Por tanto concluiu-se que o turismo agrega fatores e valores negativos para o meio ambiente, quando o mesmo se busca apenas o desenvolvimento econômico, deixando a desejar o espaço utilizado no que diz respeito a questões ambientais. A implantação de um sistema de gestão ambiental deve ser incluídas nas praias, para contribuir no planejamento e desenvolvimento sustentável da região, atribuindo fatores e valores positivos para o turismo, economia e o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Aspectos ambientais, Impactos ambientais, Praia e sol.

ABSTRACT

The beach and sun tourism naturally attracts tourism in a particular region, attributing human pressure which is one of the main factors for serious problems, which in turn is superior to the ability to assimilate natural systems, exerting pressures on environment or producing a number of negative impacts, such as the disposal of inadequate solid residue, soil compaction, modification of surface runoff and underground drainage, pollution and/or contamination of the waters, deforestation of natural areas, between Other impacts. The process of an environmental awareness about the needs of protection and the use of the environment, there needs to be investments in scientific research, professional and political training, focused on the effective educational action, that is, education and Environmental awareness of each individual from their first steps to their development and integration with space, to thus disseminate values and attitudes aggregated to natural resources. The objective of the research was to identify environmental aspects and their respective impacts caused with the beach and sun tourism at Ponta de Pedras Beach, located approximately 35 Km from the center of the municipality of Santarém, west of the state of Pará. The procedures used for conducting the study were: field research and bibliographical research. The information obtained on the area of study was important for the basis of the research, for the realization and development of the work so it was concluded that tourism aggregates factors and negative values for the environment, when the same one seeks only the Economic development, leaving to be desired the space used with regard to environmental issues. The implementation of an environmental management system should be included in the beaches, to contribute to the planning and sustainable development of the region, attributing positive factors and values for tourism, economics and the environment.

KEY WORDS: Tourism, environmental aspects, environmental impacts, beach and sun.

INTRODUÇÃO

Os possíveis impactos ambientais causados pela atividade humana é significativa para a degradação ambiental de um local. O turismo de praia e sol, naturalmente atrai turismo em uma determinada área, atribuindo a pressão humana que é um dos principais fatores para sérios problemas, que por sua vez é superior a capacidade de assimilação dos sistemas naturais, exercendo pressões no ambiente ou produzindo vários impactos negativos, como o descarte de resíduo sólido inadequado,



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

compactação do solo, modificação do escoamento superficial e a drenagem subterrânea, poluição e/ou contaminação das águas, desmatamento de áreas naturais, entre outros impactos.

A vegetação desempenha a função de bioestabilização do relevo e que sua retirada pode causar alterações ambientais significativas, como por exemplo o aumento do processo de erosão; intensificação do avanço de sedimentos; modificações micro-climáticas; diminuição do potencial de uso e regeneração dos recursos naturais (CAVALCANTI, 2000).

A identificação dos aspectos e análise dos impactos ambientais envolvidos a determinada atividade humana, é necessário primeiramente selecionar todas as atividades, produtos e serviços relacionados à atividade produtiva, neste caso, o turismo de praia e sol, de modo a diferenciar e separar o maior número possível de impactos ambientais gerados, reais e potenciais, benéficos e adversos, oriundos de cada aspecto identificado, e quanto a sua significância ou não (BACCI, 2006).

É necessário haver o conhecimento e divulgação dos aspectos ambientais de um empreendimento ou determinada atividade, para atender às expectativas de uma melhoria no desempenho ambiental (VALLE, 2007).

O processo de uma consciência ambiental sobre as necessidades de proteção e uso do meio ambiente, necessita haver investimentos em pesquisas científicas, capacitação profissional, políticas, voltadas para a efetiva ação educativa, ou seja, educação e sensibilização ambiental de cada indivíduo desde os seus primeiros passos até o seu desenvolvimento e integração com o espaço, para assim então disseminarem valores e atitudes agregados aos recursos naturais.

O Rio Tapajós possui cerca de 800 km de extensão até a sua foz e, de acordo com suas características físicas, se divide em dois trechos entre si: o Alto Tapajós, (confluência dos rios Juruena e Teles Pires até São Luís do Tapajós) é caracterizado por cachoeiras e corredeiras, e navegado apenas por pequenas embarcações no trecho acima das cachoeiras; o Baixo Tapajós, que segue a partir de São Luís do Tapajós até sua foz, no rio Amazonas. (BRASIL, 2016a).

A média anual de variação do nível do rio é de 6 metros, entre os períodos de seca e cheia. O mês de julho é o período em que o nível do rio começa a baixar, permanecendo no regime de vazante até novembro com maior restrição. Em dezembro, o nível do rio sobe, atingindo seu limite aproximadamente no mês de junho (BRASIL, 2016a).

OBJETIVOS

Identificar os aspectos ambientais e os seus respectivos impactos causados com o turismo de Praia e Sol na Praia de Ponta de Pedras.

METODOLOGIA

A cidade de Santarém é sede da Região Metropolitana do Município de Santarém, o segundo maior aglomerado urbano do Pará. Pertence à mesorregião do Baixo Amazonas e a microrregião de mesmo nome. Situa-se na confluência dos rios Tapajós e Amazonas. Localizada a cerca de 800 km das metrópoles da Amazônia (Manaus e Belém), (IBGE, 2016).

A população do município de Santarém, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 296.302 habitantes (IBGE, 2017), com densidade demográfica de 12,87hab/km² (IBGE, 2010) e área de 17.898,389km² (IBGE, 2016).

A comunidade Ponta de Pedras está localizada a aproximadamente 35 Km do centro do município de Santarém, Oeste do estado do Pará (figura 1). O acesso até a praia presente na comunidade, acontece de duas formas: via terrestre e fluvial. Através da Rodovia Everaldo Martins 23km e mais 12Km em estrada de terra batida.

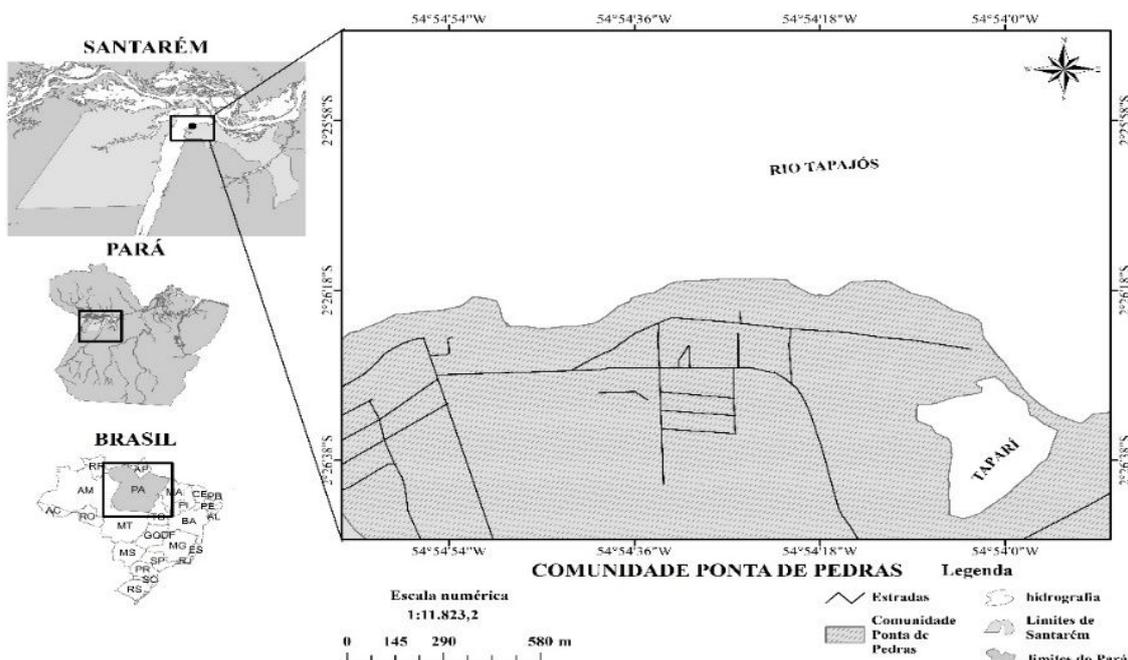


Figura 1: Localização da Comunidade Ponta de Pedras, município de Santarém, Oeste do Pará. Fonte: Autores.

Os procedimentos utilizados para a realização do estudo foram: pesquisas de campo e pesquisa bibliográfica. O objetivo da pesquisa de campo foi avaliar qualitativamente e quantitativamente os dados e informações diretamente da realidade, respectivamente, através da observação direta e intensiva, com uma visão sistemática e assistemática, e com observação direta extensiva, realizada através de aplicação de questionários semiestruturados, aos turistas.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciou todas as etapas da pesquisa, na medida em que se deu o embasamento teórico para o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007).

As informações obtidas sobre a área de estudo foram importantes para a base da pesquisa, para a realização e desenvolvimento do trabalho. Portanto, se utilizou o método indutivo de pesquisa para conhecer as condições e realidades da praia, para então, desenvolver ideias e métodos para o desenvolvimento do turismo no local. Segundo Parra Filho e Santos (2003, p.77), “o método indutivo vai permitir, a partir de observações, inferir condições e situações gerais e esperadas”.

RESULTADO

Diante da realidade constatada *in loco*, foi possível identificar, deficiências com relação a questões de aspectos e seus respectivos impactos ambientais que ocorrem na praia, conforme os quadros abaixo:

Quadro 1: Aspectos ambientais e seus respectivos impactos com resíduos sólidos, na praia de Ponta de Pedras em Santarém-PA, Brasil.

ASPECTO (causa)	IMPACTO (efeito)
Garrafas pet, latinhas de cervejas e refrigerantes, vidros, sacolas, restos de alimentos e plásticos.	Poluição do solo, proliferação de vetores, comprometimento da estética do local.
Vestimentas deixadas pelo turista, resíduos resultante de fogo (carvão e madeira).	Poluição do solo, poluição do ar e comprometimento da estética do local.

Acondicionamento e armazenamento inadequado dos resíduos gerados dos restaurantes.	Poluição do solo, contaminação do solo, proliferação de vetores e doenças e comprometimento da estética do local.
--	---

De acordo com os dados do quadro 1, observa-se que a ineficiência de um dos conjunto de saneamento básico (resíduo sólido) e a falta de educação ambiental dos turistas, contribui para vários fatores negativos no ambiente e para o turismo local, como por exemplo a presença de resíduos sólidos na extensão da praia.

A geração constante de resíduos sólidos torna-se um grande problema para os empreendimentos turísticos. O turismo, visto como importante atividade econômica que resulta no movimento em massa de pessoas, necessita de um planejamento eficaz e integrado com a comunidade nas ações voltadas ao gerenciamento de seus resíduos sólidos.

Quadro 2: Aspectos ambientais e seus respectivos impactos com ausência de esgotamento sanitário e sistema de drenagem, na praia de Ponta de Pedras em Santarém-PA, Brasil.

ASPECTO (causa)	IMPACTO (efeito)
Fossa sépticas e sumidouros	Contaminação do solo, contaminação do lençol freático.
Ausência de banheiros químicos	Poluição do solo, poluição da água de banho e poluição do ar.
Despejo de águas residuais no solo.	Poluição do solo, contaminação do solo, Contaminação do lençol freático, proliferação de vetores e doenças e comprometimento da estética do local.
Ausência do sistema de drenagem das águas pluviais	Poluição das águas, alagamentos e comprometimento da estética do local.

Como mostra no quadro 2 os aspectos comprometem o ambiente, a escassez de banheiros públicos torna-se uma problemática séria, tendo em vista, a existência de apenas 2 (dois) banheiros públicos. A falta de estrutura dos restaurantes contribui, para o despejo do efluente oriundos da manipulação e condimentos de alimentos, por sua vez tendo grande consumo de água, e a mesma não havendo nenhum tipo de tratamento ou reaproveitamento.

Casasola (2003) ressalta a problemática de saneamento em cidades turísticas, ainda que existam redes de captação de águas residuais, uma parte dessas águas é despejada diretamente no mar ou em outros corpos de água, devido à deficiência e insuficiência das instalações, falta de conexão de alguns hotéis e residências ao sistema central de drenagem, e falta de projetos de tratamento de efluente.

Assim, os grandes volumes de desperdício gerados por elevados contingentes de turistas durante a alta temporada contribuem para a contaminação ambiental nas praias, no mar e em outros corpos de água. De acordo com estudos de balneabilidade da praia realizado pela Conágua Ambiental no ano de 2017, os resultados apontam que o local de pesquisa apresenta indicadores próprios para banho, recebendo classificação de muito boa a excelente. O relatório garante a utilização segura da praia para a recreação, conforme estabelece a Resolução 274/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Quadro 3: Aspectos ambientais e seus respectivos impactos com o uso da água para consumo humano, na praia de Ponta de Pedras em Santarém-PA, Brasil.

ASPECTO (causa)	IMPACTO (efeito)
Abastecimento de água alternativo comunitário.	Potabilidade da água para consumo humano. Portaria do MS 2914/2011
Desperdício de água.	Comprometimento da disponibilidade da água

Existe abastecimento de água, para suprir as necessidades do local, conforme as informações especificadas no quadro 3, porém não se sabe a qualidade da mesma, e se existe monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Por tanto a qualidade é duvidosa até que se prove com análise laboratorial, a qualidade dessa água, se está própria para consumo humano, de acordo com a Portaria MS Nº 2914 DE 12/12/2011 (Federal) que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, discorre sobre a água para consumo humano, deve ser água potável destinada à ingestão, preparação e produção de alimentos e à higiene pessoal, independentemente da sua origem.

CONCLUSÃO

Com ênfase nos resultados podemos concluir que a praia de Ponta de Pedras apresenta fatores relevantes para a degradação e estética do local, havendo a necessidade de gerenciamento e monitoramento ambiental, por apresentar um dos mais belos aspectos para turismo de praia e sol, e características exóticas, o lugar é atrativo, gerando aumento da supressão do ambiente natural, com efeitos positivos e negativos para as atividades exercidas, através do aproveitamento do potencial turísticos ofertado naturalmente.

O descarte de resíduo sólido é um agravante que pode contribuir negativamente para o turismo do local, desde que seja feito de imediato medidas mitigadoras para diminuir certos impactos gerados pela ineficiência do gerenciamento dos resíduos sólidos. Ainda que o local disponha de lixeiras, coletas e limpeza diária na praia, não é o suficiente para causar impacto positivo, é necessário um conjunto de ações voltadas para a sensibilização ambiental, práticas sustentáveis dos recursos naturais, assim também como a implantação de políticas públicas, que que viabilizem resultados favoráveis para o meio ambiente, social e econômico.

A problemática do esgotamento sanitário e abastecimento de água, devem ser tratados não apenas como uma necessidade do cotidiano, mas também como um caso de saúde pública e ambiental. Quando se disponibiliza água pra consumo humano deve ser potável e de qualidade comprovada para o seu uso, como para beber, cozinhar e manipular alimentos, e o uso racional desse bem deve ser incorporado em cada atividade do dia a dia, assim como o despejo de efluentes gerados nas pias de banheiros e cozinha, consideradas como águas cinzas, como aquelas geradas nos vasos sanitários, as classificadas como águas negras.

Os efluentes são lançados em fossas sépticas e sumidouros, como foi constatado na pesquisa, o local não possui uma estação de tratamento de esgoto comunitária, neste caso utilizam alternativas individuais para lançarem o esgoto e águas residuais, tratando-os de forma convencional. Porém, os impactos no solo e na água com o tempo pode ser considerável se não houver outras maneiras que viabilizem esses despejos.

Os dados de acordo com o estudo realizado conclui-se que o turismo agrega fatores e valores negativos para o meio ambiente, quando o mesmo se busca apenas o desenvolvimento econômico, deixando a desejar o espaço utilizado no que diz respeito a questões ambientais. A implantação de um sistema de gestão ambiental deve ser incluídas nas praias, para contribuir no planejamento e desenvolvimento sustentável da região, atribuindo fatores e valores positivos para o turismo, economia e o meio ambiente.



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BACCI, D.L.C; LANDIM, P.M.B; ESTON, S.M. Aspectos e impactos ambientais de pedreira em área urbana. São Paulo, p. 47-54, jan/mar. 2006. Acesso: 05 de março de 2018.
2. BRASIL, Governo Federal: Plano mestre do complexo portuário de Santarém, 2017.
3. BRASIL. Portaria MS Nº 2914 DE 12/12/2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, 2011. Acesso: 03 de março de 2018.
4. CAVALCANTI, A.P. B, CAMARGO J. C. G. **Impactos e condições ambientais da zona costeira do estado do Piauí**. USP/DGH - rc.unesp.br. Rio Claro: 2000. Acesso: 06 de fevereiro de 2018.
5. CASASOLA, L. **Turismo e ambiente**. Tradução de Waldelina Rezende. São Paulo: Roca, 2003.
6. CONÁGUA AMBIENTAL LTDA. **1º Boletim de Monitoramento da Balneabilidade das Praias da orla fluvial direita do rio Tapajós no município de Santarém-PA**. - Referente: Ao contrato nº 016/2017 – SEMMA. Disponível em: <http://www.agenciasantarem.com.br/midias/anexos/1491A/1/boletim/de/monitoramento/da/balneabilidade/das/praias/da/orla/fluvial/direita/do/rio/tapajos/em/santarem-pa.pdf>. Acessado em 10 de abril de 2018.
7. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama de Santarém**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-munivipios.html?t=destaques&c=15068> Acesso em 15 de março de 2018.
8. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estrutura territorial**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/santarem/panorama>. Acesso em 16 de março de 2018.
9. PARRA FILHO, D.; SANTOS, J.A. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Futura, 1998. 277p.
10. VALLE, C. E. (2007) Qualidade ambiental ISO 14000. 4 Ed. São Paulo. SENAC, 193 p. Acesso: 05 de fevereiro de 2018.